

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
02/2009
Professora: **Custódia Selma Sena do Amaral**

Programa de Curso

TEORIAS ANTROPOLÓGICAS II

A disciplina complementa a formação em Antropologia iniciada em Teorias Antropológicas I, priorizando os debates e polêmicas teóricos contemporâneos.

Obrigatória: sim Carga Horária: 60 Créditos: 04

A renovação da antropologia contemporânea vem tanto da entrada em cena das antropologias marginais ao eixo hegemônico de produção teórica – França, Inglaterra, Estados Unidos – quanto do diálogo inspirado com outros campos disciplinares, como os estudos culturais e literários e a crítica cultural. Esta renovação tem tornado a antropologia mais consciente das condições sociais e epistemológicas de sua própria produção e de como tal reprodução é marcada por relações de poder. Vem ainda das teorizações das transformações porque passam as sociedades contemporâneas e da proliferação das sub-especializações internas.

O objetivo deste curso é apresentar algumas questões colocadas pela antropologia contemporânea principalmente em sua discussão com outros campos disciplinares enfocando, sobretudo, a construção da modernidade no Ocidente.

A avaliação do curso será a somatória da leitura e debate dos textos (50%) e um artigo ao final do curso (50%).

A modernidade ocidental numa perspectiva crítica

1ª. Sessão

MARX e ENGELS. *A ideologia alemã I*. Portugal/Brasil: Editorial Presença – Martins Fontes, 1975; PP.07-75.

2ª. Sessão

RICOUER, Paul. Ciência e ideologia. Ricoeur, P. *Interpretações e ideologias*. RJ: Francisco Alves, 1977.

3ª. Sessão

SIZEK, Slavoj. O espectro da ideologia. Sizek, S.(org.) *Um Mapa da ideologia*. RJ: Contraponto, 1994.

4ª. Sessão

DUMONT, Louis. *Homo Aequalis*. Bauru, SP: EDUSC, 2000; pp.07-55.

5ª. Sessão

DUMONT, Louis. *O individualismo: uma perspectiva antropológica sobre a ideologia moderna*. RJ: Rocco, 1985; pp. 09-121.

6ª.Sessão

ORTNER, Sherry. Subjectivity and cultural critique. Cimmino e A. Santambrogio (eds.) *Antropologia e interpretazione: Il contributo di Clifford Geertz alle scienze sociali*. Perugia, Italy: Morlacchi Editore, 2004.

7ª. e 8ª. Sessões

POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens de nossa época*. RJ: Campus, 1980.

9ª. Sessão

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica*. RJ: Ed. 34, 1994; pp. 07-52 e 129-143.

10ª. Sessão

SAHLINS, Marshall. *Cultura e razão prática*. RJ: Jorge Zahar Ed. 2003; pp. 07-165.

PEIRANO, Mariza G. S. *Etnocentrismo às avessas*. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 1992; pp.107-129.

11ª. Sessão

WOLF, Eric. Encarando o poder: velhos insights, novas questões. Feldman-Bianco e Lins Ribeiro (orgs.). *Antropologia e poder*. Brasília, São Paulo: Ed. da Universidade de Brasília/ Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Ed. Unicamp, 2003.

A modernidade da perspectiva do colonizado

12^a.e 13^a. Sessões

CHARTERJEE, Partha. *The nation and its fragments: colonial and postcolonial histories*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1993.

14^a.Sessão

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. Lander, E. (org.) *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

MIGNOLO, Walter D. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. Lander, E. (org.) *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

15^a. Sessão

CORONIL, Fernando. Natureza do pós-colonialismo: do eurocentrismo ao globocentrismo. Lander, E. (org.) *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. Lander, E. (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

16^a. Sessão

SPIVAK, Gayatri C. Puede hablar el subalterno? *Revista Colombiana de Antropologia*, v.39, enero-diciembre, 2005, pp. 297-364.

17^a. Sessão

DAS, Veena. La subalternidad como perspectiva. Cusicanqui e Barragán (orgs.) *Debates post coloniales: una introducion a los estudios de la subalternidad*. La Paz, Bolívia: SIERPE, 2002.

18^a. Sessão

GUHA, Ranajit. The prose of counter-insurgency. Guha e Spivak (orgs.) *Selected subaltern studies*. Oxford: Oxford University Press, 1998.

19a. Sessão - Encerramento